

Agronomia

Melhoramento de feijão vermelho visando arquitetura ereta de plantas

Fernanda Stark de Almeida Delgado - 7º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Everton da Silva Cardoso - Mestrando, Universidade Federal de Lavras.

Marcos Christian Bomfim Oliveira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Júlio Augusto de Castro Miguel - Doutorando, Universidade Federal de Lavras.

Reberth Renato da Silva - Doutorando, Universidade Federal de Lavras.

Vinícius Quintão Carneiro - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O consumo e produção de feijão vermelho no Estado de Minas Gerais é concentrado na região da Zona da Mata. Contudo, a produção desse tipo comercial na mesorregião Campos das Vertentes tem aumentado, consideravelmente, nos últimos anos. Uma das principais demandas dos produtores quanto às cultivares de feijão vermelho é que estas apresentem plantas com arquitetura ereta que propicie a colheita mecanizada. O programa de melhoramento de feijoeiro da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem conduzido cruzamentos direcionados com o objetivo de obter linhagens de feijão vermelho que agreguem produtividade e arquitetura ereta de plantas. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar progênies extraídas de populações segregantes oriundas de cruzamentos entre as principais cultivares de feijão vermelho recomendadas nos últimos anos. Na safra da “seca” de 2020, foram avaliadas 135 progênies F4:5 de feijão vermelho e seis testemunhas (Ouro Vermelho, Ouro da Mata, VR 22, BRSMG UAI, Tuiuiú e BRS FP 403) em um experimento conduzido no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFLA, localizado em Lavras-MG. O delineamento adotado foi blocos aumentados com 5 blocos constituídos por 33 progênies e as seis testemunhas. Os caracteres avaliados foram produtividade de grãos, arquitetura de plantas, severidade de mancha angular e crestamento bacteriano. Foi realizada análise individual de variância e, posteriormente, estimados os parâmetros genéticos. Apesar de não ser observada variabilidade genética entre as progênies para produtividade de grãos, a média das progênies para esta característica foi, predominantemente, superior a 2000 kg.ha⁻¹, que é um valor obtido em lavouras com alto nível tecnológico, especialmente, com uso irrigação. Verificou-se que há variabilidade genética entre as progênies para arquitetura de plantas, severidade de mancha angular e crestamento bacteriano, com herdabilidades para estes caracteres de 90,94; 66,14 e 36,45%, respectivamente. Portanto, observou-se que há possibilidade de ganho com a seleção destas progênies, especialmente para arquitetura de plantas que apresentou elevado valor de herdabilidade. Foram obtidas progênies superiores às cultivares Ouro da Mata e BRSMG UAI, que apresentam plantas com arquitetura ereta adaptadas a colheita mecanizada. Além disso, foram obtidas progênies com notas de severidade de mancha angular e crestamento bacteriano inferiores a 3, que podem ser consideradas como resistentes.

Palavras-Chave: *Phaseolus vulgaris* L., Parâmetros genéticos, Seleção.

Instituição de Fomento: UFLA- Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/Y146ujq8S_0